



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

AÇÕES PARA APRIMORAMENTO DO MÉTODO CANGURU EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Cláudia Martins Gonçalves, Cássia Mazzari Gonçalves, Kátia Regina da Silva, Cibele Wolf Lebrão, Cintia Testa José, Sueli Vila Nova Barboza, Merielen Gaboardi Machado, Pammela Helena da Silva Costa, Nerli Pascoal Andreassa, Lucineia Cortes Modes, Monica Carneiro, Gleise Aparecida Moraes costa

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Método Canguru foi criado com o objetivo de melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido prematuro e de baixo peso para reduzir o tempo de permanência hospitalar. No nosso hospital foi implantado em 2000 contemplando as três etapas. Em 2004 iniciou o ambulatório de seguimento que acompanha os prematuros nascidos < 1500g e/ou < 32semanas de idade gestacional até os sete anos de idade.

OBJETIVOS

Apresentar as ações realizadas pela metodologia canguru para melhorar a assistência neonatal

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo, descritivo avaliando os indicadores assistenciais do serviço sobre as ações realizadas entre Janeiro de 2014 a Janeiro de 2018, para os pacientes da metodologia canguru.

RESULTADOS

Treinamento de 8 profissionais no curso de capacitação de tutores no método canguru pelo Ministério da Saúde; multiplicação dos cuidados humanizados para a assistência com 10 treinamentos realizados; 1010 reuniões com mães e familiares; grupo no WhatsApp para agilizar decisões entre a equipe multiprofissional; Kanban, colegiado da Neonatologia e 207 reuniões de equipe; 4 comemorações do dia de sensibilização da Prematuridade; adoção de técnicas para diminuição de estresse nas unidades de internação (rede, projeto povo de crochê, musicoterapia e ofurô); colostroterapia; 99 grupos com gestantes; atividades das mães com Terapeuta Ocupacional; Banco de Leite Humano no apoio a produção e manutenção do leite humano e técnicas fonoaudiológicas específicas para a estimulação precoce ao seio materno; interface com a atenção básica, 1536 prematuros referenciados após alta da terceira etapa (ambulatório Canguru) para acompanhamento na rede básica de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações promoveram maior índice de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros (78%) contribuíram para a redução da mortalidade infantil do município (8, 5/1000



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

nascidos vivos), melhoraram a competência, segurança e aumento do vínculo da família nos cuidados com o prematuro e maior integração no cuidado à mãe recém-nascido pela equipe multidisciplinar.